



Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma Papilífero De Tireoide Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: ISABELLA VARGAS BALDON (UFES), FRANCYELLEN BANDEIRA DOS SANTOS (UFES), ANDRE FELIPE CANDÊAS AMORIM (UFES), MAYARA GODIO GOMES (UFES), RICARDO MAI ROCHA (UFES), FELIPE DE SOUZA CABRAL (UFES), VITOR DE LIMA COSTA (EMESCAM)

Resumo: Introdução: Cânceres diferenciados de tireoide são considerados raros na infância, representando cerca de 1,4 de todas neoplasias malignas pediátricas e comumente são mais agressivos do que em adultos. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 14 anos, com histórico de aparecimento de nódulos indolores de crescimento progressivo em região cervical anterior há 2 meses. Nega febre ou outros sintomas associados. Ausência de histórico familiar de doenças de tireoide. Ao exame físico, tireoide com lobo direito aumentado e presença de linfadenomegalia cervical anterior. USG de pescoço evidenciou nódulo sólido de contornos irregulares sem calcificação em terço inferior de lobo direito (TI -RADS V), além de múltiplos linfonodos cervicais suspeitos de contornos irregulares. PAAF linfonodal e de nódulo tireoidiano compatível com carcinoma papilífero de tireoide. Exames de imagem não revelaram presença de outras metástases. A paciente foi submetida à tireoidectomia total e esvaziamento linfonodal cervical e encontra-se atualmente estável clinicamente, em recuperação pós-cirurgia, com perspectiva de completar tratamento com radioiodoterapia. Discussão: O carcinoma papilífero de tireoide pediátrico, derivado das células foliculares da tireoide, é o subtipo mais frequente nessa faixa-etária e afeta ,em geral, mais o sexo feminino na proporção de 2:1. Caracteriza-se por um quadro clínico com frequentes metástases linfonodais e para órgãos ,como pulmão, já no momento do diagnóstico. O tratamento envolve tireoidectomia com esvaziamento cervical seguida de radioiodoterapia, embora ainda existam muitas controvérsias a cerca da terapêutica adequada, uma vez que a maioria dos estudos foram realizados em adultos. Entretanto, o prognóstico a longo prazo em crianças e adolescentes se mostra melhor que no adulto, com baixa mortalidade quando tratado adequadamente. Conclusão: Considerando o curso clínico agressivo, é imprescindível a avaliação cuidadosa de nódulos tireoidianos na pediatria, afim de identificar e manejar adequadamente esses pacientes. Nesse contexto, a ultrassonografia e a PAAF se mostram importantes exames para elucidação diagnóstica.